

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bonferrado, Esgueira, Mataduchos, Taboeira, Estarreja, Espinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . 20\$00
Semestre, série de 25 números . . . 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números . . . 50\$00
Brasil e Colónias . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «ECOS DE CACIA» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

O Trabalho

O trabalho é o pão e o espírito da vida.

Em todos os campos, pode contemplar-se a sua frutífera e virtuosa acção; em todas as esferas é possível avistar-se os seus efeitos renumeradores e preciosos.

Como poderia compreender-se a vida sem trabalho?

Se o trabalho, a representação das forças do homem em movimento, é o único conforto e sustentáculo dos alvejados pela pobreza, como o entretenimento dos acariciados pela sorte; se o trabalho, poderoso bem, é o obreiro das civilizações, o sol dos progressos, a fonte de todas as criações humanas, como havia de conceber-se a vida entregue à completa despreocupação física e espiritual?

O que teria de ser a humanidade, uma vez que não trabalhass: a terra e não navegasse os mares, desde que não iluminasse o cérebro e não cultivasse a ciência?

O homem, reudivo ao absoluto repouso, incontestavelmente, não vivia.

A humanidade, não trabalhando, sentir-se-ia mal, ver-se-ia apouquentada por veemente melancolia e, venise restrita, inerte, abortecida obrigarse-ia a idealisar projectos de trabalho e a expandir-se, despresando o meio das indolências.

É que o trabalho dá-lhe alento e é virtude, dá-lhe gôso e é pão. Os exemplos do trabalho são exemplos que não podem morrer para o mundo humano, pois ou se acompanham de bri e grandeza, ou se destacam pelo sacrificio e heroísmo.

São eles que impõem o homem, levando-o à consagração e à glória.

O preito que dedicamos ao trabalho é, consequentemente, concebível e merecido; a estima que lhe concedemos equivale ao pagamento dos seus religiosos benefícios.

É, como não devia amar-se aquilo que constroi ninhos de amor e luz, erige opulentissimas torres e descobre mares e, finalmente, gera todas as

fantasias das belezas do universo?!

Como não havia de amar-se aquilo que produz todas as modificações da obra humana?!

Como não prestar culto áquilo que perfura os ares, escavaca o solo, abafa labaredas ou, resumidamente, dirige todas as iniciativas?!

Demais, é necessário que recorramos à história, para vêmos que ela é sempre mais bela nas fases em que o trabalho, expresso em denodados sacrificios, destaca a figura altiva dos herois, assinalando a obra extraordinária dos mártires.

Também não devemos olvidar que a literatura é mais esplendorosa e doce, na altura das suas renascenças, em que o profissional das letras, inspirado pelo nobilíssimo ideal do fecundante trabalho, se abalança a execução rigorosa dum tratado que pode tornar-se a causa primordial da vida do seu nome em séculos futuros.

Não deixa de ser notório que a arte transpira mais refulgência, exibindo-se mais deslumbradoramente, e o mais sentimentalidade, quando o artista sonha construir um rendilhado monumento artistico que lhe cu ta inúmeros esforços de trabalho, exigindo-lhe incomensuráveis disvêlos.

Deve dizer-se que a ciência, da mesma forma, se acompanha de maior arrebatção, fulgurando mais intensamente quando o homem genial, envolvendo em acerbos lutas o órgão do pensamento, procura descobrir elementos ignotos, desvendar altos mistérios.

A terra é muito mais pitoresca e cativante, nos pontos em que o homem emprega mais tenacidade de trabalho, onde ele labuta com mais ardor, onde vive mais confiado no junto delicioso da sua acção.

Assim, a vida quasi não pode compreender-se sem trabalho.

Torna-se mais suavizadora, mais entretida e animada, quando a domina o espírito do tra-

balho e a caracteriza o sentimento da luta; apresenta-se mais graciosa e natural quando a agita a áncia do manejar e a entusiasmo o fogo da labutação operária, quando a salienta a ousada e tenaz iniciativa e a alumia a paixão idolatrada dos fulgurantísimos ideais do progresso.

A. C.

António Lopes Domingues

No dia 24 pretérito, completou 24 anos o nosso presado amigo sr. António Lopes Domingues, natural de Cerdal (Valença do Minho), filho do velho republicano e estimado comerciante de Lisboa sr. Belino Bento Domingues.

Para festejar essa data, o aniversariante ofereceu no último domingo, na sua casa de S. Cristóvão, em Lisboa, um lauto jantar a que assistiram os seus amigos srs.: José de Saldanha Rodrigues, Eduardo Manuel Pereira, Basilio Amaro de Oliveira, Manuel André, Manuel Santos, Julio Fernandes da Cunha, João Alves, António Anacleto Pereira, Artur Lopes Domingues, Lino Manuel Soares, Constantino Pereira, Albino Lopes Domingues, Francisco Costa e Anibal Cruz.

Aos brindes, falou em primeiro lugar o sr. José de Saldanha Rodrigues que, num entusiastico discurso, elogiou as qualidades do festejado, dirigindo à família do amigo Belino uma sincera saudação que foi secundada por todos os presentes. Em seguida brindaram, também, os srs.: João Alves, Anibal Cruz, Bazilio de Oliveira, Julio Fernandes da Cunha e Eduardo Manuel Pereira, que igualmente saudaram o sr. António Lopes Domingues.

O *Ecos de Cacia* agradece o amavel convite dirigido ao seu redactor principal e envia ao sr. António Lopes Domingues cordiais felicitações, fazendo votos pelas suas prosperidades e que festeje por longos anos o dia 24 de Março.

D. Maria Leonor Curado Seica e Neves

Fazendo nossas as sentidas palavras do nosso confrade «A Voz do Povo», sobre o falecimento desta Ex.ª Senhora, transcreve hoje o «Ecos de Cacia» com a devida vénio todas as palavras dirigidas ao dignissimo advogado Ex.º Sr. Dr. Manuel das Neves:

No dia 15 do corrente, faleceu na sua casa de Esgueira, deste concelho de Aveiro, após uma pertinaz doença que de há muito a vinha marterizando e tocando de piedade todos os seus familiares, que tão queridos lhe eram, a Ex.ª Senhora D. Maria Leonor Curado e Neves, espôsa do nosso prezadissimo amigo sr. dr. Manuel das Neves, distinto advogado da nossa Comarca e um carácter que nesta terra conta inúmeros admiradores.

O funeral, que constituiu uma imponentíssima manifestação do muito aprêço em que eram tidas por todas as classes sociais, sem distincção, as altas virtudes da extinta e o nobilíssimo coração do seu espôso, teve a dar-lhe um relevo de capital importância a presença das mais categorizadas figuras de sociedade da cidade de Aveiro e vilas do distrito, o que, de fugida se pode facilmente avaliar pelo registo que a seguir damos dos turnos constituiu dos:

1.º

Capitão Amílcar Gamelas, representando o sr. G. Civil, dr. Juiz Artur Valente, dr. Juiz Melo de Freitas, dr. Almeida Ribeiro, dr. Alberto Souto e dr. Francisco Ferreira Neves.

2.º

Dr. Inocência Rangel, dr. Alberto Ruela, dr. Fernando Almeida de Eça, dr. Leonel de Almeida, capitão José António Gonçalves e capitão Joaquim Santana.

3.º

Dr. Assis Teixeira, dr. José

de A. Azevedo, dr. António Pinho, dr. António Cristo, dr. Manuel de Eça e dr. Vitorino Cardoso.

4.º

Escrivães: Albano Pinheiro, António dos Santos Victor, João Morais Sarmiento, António Falcão de Campos, e os tenentes: Leonardo Campos e José Gomes Silveirinha.

5.º

Dr. João Costa, Luiz Ribeiro de Melo, Mariano Ludgero da Silva, Aristides Tavares Ferreira, Presidentes da Academia e da Direcção dos Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes.

6.º

Albino Pinto de Miranda, Francisco Pinto de Almeida, Manuel Lopes da Silva Guimarães, Pompeu da Costa Pereira, tenente Figueiredo e alferes Ferreira.

7.º

Seabra Pato, Domingos João dos Reis Júnior, Manuel Mateus Farto, João Luiz de Rezende, Manuel Maia e Manuel Marques Ribeiro.

8.º

Dr. Simão Leal, António Vilar, família: Elísio Gonçalves Curado, dr. Abel de Campos Pereira Neves, José das Neves Pereira da Cruz e João das Neves.

A chave foi confiada ao Ex.º Sr. Dr. Júlio Calixto.

A saudosa extinta, que deixa 5 filhos de menor idade, três dos quais frequentam o Liceu de José Estêvão,—era natural de Regalheira de Lavos (Figueira da Foz) e contava apenas 35 anos.

Dirigiu o funeral o professor primário, sr. José Duarte Simão.

Ao excelente amigo sr. dr.

Rabiscos

A intimidade

Deixa que te recite... Deixa, meu doce amor, que eu te recite o inifavel poema desta tarde poetica, diáfana, perfumada e linda, em que tudo te conto e me sorri...

Não toques mais. Descança agora, amor do meu amor, as tuas mãos eburneas, veludineas, de dedos leves e afilados, cheios de meiguice — essas mãos esguias, que nasceram para os carinhos e para os afagos:

Repara como tudo desce ainda... Choram écos afastados. Há neste fim da tarde que desce a mêdo uns laivos subtis, ternis-simos quasi. O próprio ar consola.

Deixa que te recite o sonho, o sonho alma da minha alma, vida da minha vida... Deixa que eu te recite o verso da tua boca, as estrofes dos teus olhos o sonêto da tua voz—que é a mais bela interprete do teu amor, do poema do teu amor...

Santa que eu adoro! Não desprezes os meus sonhos... Não assustes o meu sentir. Escuta o nosso idilio—a mais linda écloga em rimas de ouro,—ouve e sente o silencio desta tarde impregnada de ternura, onde apenas se ouve tão bem o pulsar dos corações, o bater das nossas almas,—e escuta, que tu moras, dentro de mim, e eu, meu doce amor, vivo dentro de ti....

Lisbôa, 19-3-934

Alexandre Lima.

ECOS DE CACIA

Para evitar certos *exibicionismos* que ridicularizam e que ultimamente nos tem chamado a atenção pela forma como prejudicam os que escrevem nos jornais de provincia, somos forçados a fazer publico que o nosso unico representante em Lisbôa é o sr. Anibal Cruz ou quem este nosso redactor principal indicar, pois que para isso lhe foram dados todos os poderes pelo nosso director sr. José Marques Damiao.

Assinar

O *Ecos de Cacia* é contribuir para o engrandecimento da nossa linda Regiao do Vouga, que o mesmo será ajudar um jornal que defende com dedicacão a patria-mãe.

CASAS

Vende-se em Eixo, um acento de casas, próprias para lavrador, na R. da Alaguela.

Quem pretender, dirija-se a Marcelino da Costa Santos em Cacia.

Manuel das Neves, prestigioso advogado da comarca, o nosso cartão de profundos pezames, por tão forte e rude golpe que acaba de sofrer, com a morte de sua dedicada e bondosa esposa, Ex.^{ma} S.^a D. Maria Leonor Curado e Neves.

Luz Eléctrica em Taboeira

Subscrição aberta em Lisbôa e arredores para auxílio da instalação da Luz Eléctrica em Taboeira

Prosseguem com actividade os trabalhos pró-luz eléctrica em Taboeira, dando hoje nós à estampa a subscrição de Lisbôa que nos foi entregue pelo Taboeirense sr. João N. Crespo

João Nunes Crêspo	1.000\$00	Delfim Marques Raso	20\$00
Manuel Marques Nunes	1.000\$00	Maria Nunes Marques	20\$00
Manuel R. Lorangeira	1.000\$00	Francisco Martins	20\$00
José Marques Guiomar	1.000\$00	António Dias Vicira	20\$00
Carmino Marques Ferreira	150\$00	Manuel Costa	20\$00
Marcelino da Cruz	150\$00	Um Taboeirense	10\$00
José Marques d'Almeida	150\$00	Maria da Luz de Bastos	10\$00
Manuel Oliveira Lares	150\$00	Gracinda Nunes de Bastos	10\$00
Ernesto Marques Carvalhal	150\$00	Manuel Dias Nunes	10\$00
Manuel Marques Fernandes	150\$00	Bernardino Correia	10\$00
José Marques da Cruz	150\$00	José Augusto Pereira	10\$00
Lisandro Nunes Marques	150\$00	Manuel Bernardo Sousa Pinto	5 00
Guilherme Oliveira Bastos	150\$00	Manuel Maia Junior	5 00
Joaquim da Silva Crêspo	125\$00	Joaquim Marques Pitarna	5\$00
Jaime Rodrigues Machádo	100\$00	Benedito Rodrigues	5\$00
Acácio Seabra	100\$00	Custódio Marques Pitarna	5\$00
Manuel Marques Guiomar	100\$00	Sebastião José de Moraes	5\$00
Manuel Oliveira M. Silva	100\$00	Manuel Ribeiro	5\$00
Clemente R. Lorangeira	100\$00	José de Moução	5\$00
Manuel Marques de Oliveira	70\$00	José Barreiros	5\$00
João Marques de Bastos	70\$00	Francisco Dias	5\$00
Francisco Lopes Lorangeira	70\$00	Manuel Lopes de Oliveira	5\$00
Arménio Nunes Marques	50\$00	João Rodrigues	2\$50
Manuel Marques Ferreira	50\$00	Guilhermina Lopes	2\$50
João Gaspar Dias	50\$00	Maria Kibeiro dos Santos	2\$50
Maria Joaquina Martins	50\$00	M.ria Emilia R. Lorangeira	2\$50
Emilia Marques Nunes	50\$00	Aurora da Conceição	2\$50
Sebastião Nunes Marques	50\$00	Conceição Meiréles	2\$50
Franklin Nunes de Bastos	50\$00	Anonimo	2\$50
Manuel Maria Marques	50\$00	Marques	2\$50
Manuel Marques Felício	30\$00	António dos Santos	2\$50
Arménio Nunes de Bastos	30\$00	António Marques	2\$50
Américo Afonso Pereira	30\$00	Soma	7.000\$00
Manuel Lopes de Oliveira	25\$00		
Abel Marques dos Reis	20\$00	Lista do Pôrto e Gaia	12.39 \$00
Manuel Dias de Carvalhal	20\$00	de Lisbôa	7.070\$00
Francisco Dias de Campos	20\$00	Soma Total	19.390\$00

Anibal Cruz

Está quasi restabelecido da doença que à um mês o vem affligido, o nosso querido camarada de redacção sr. Anibal Cruz.

Enviamos-lhe um apertado abraço, folgando vê-lo novamente na actividade do nosso jornal, onde o contamos como elemento valioso.

A Ganância

Alí na visinha localidade de Sarrazola está-se a desenrolar uma cena a todos os títulos condenável e hilariante. É que um certo e determinado jovem, querendo casar com uma também certa e determinada menina, esta impoz-lhe, para isso, a condição do os pais dele lhe fazerem os bens, o que assim aconteceu, com grande prejuizo para um seu irmão.

Portanto, os velhinhos, pais do noivo, deixando-se embalar pelas palavras e exortações deste filho, lá foram no embrulho.

Oxalá não se venham ainda a arrepender do seu mau procedimento.

Registo Civil em Cacia

Foi nomeado funcionário do Registo Civil na freguesia de Cacia o nosso amigo sr. Pinto Júnior, de Sarrazola.

Congratulamo-nos pela nomeação do distinto professor, pois que foi bastante acertada a sua escolha, e as in se saízfizeram os desejos do povo da nossa freguesia que vinha reclamando a continuacão do Registo Civil em Cacia.

Carteira Elegante

DOENTE

Esteve doente a sr.^a D. Margarida Ferreira de Figueiredo, esposa do nosso colaborador sr. José de Figueiredo Junior, que já está em via de restabelecimento.

ESTADAS

Esteve em Lisboa, acompanhada de sua esposa, a consultar médicos sobre o seu melindroso estado de saúde, o nosso querido amigo sr. António da Silva, de Vila Facaia (Torres Vedras).

Aparecimento sensacional

Há dias, na rua da Imprensa Nacional n.º 34 (antigo estabelecimento comercial) deu-se um caso deveras interessante, que tem despertado a atenção de quantos o tem presenciado.

Quando um dos mais hábeis empregados procedia ao levantamento de um estrado, que há anos não era removido, appareceu uma cobra que immediatamente se enrolou no dito empregado, fazendo com que é te transido de mêdo gritasse por socorro.

Aos gritos do mesmo, acudio muita gente, pois foram chamados os bombeiros que, com uma machadada certeira, mataram o réptil intruso e monstruoso. Encontrando-se o mesmo em exposicão no referido estabelecimento, estendido sobre uma enorme mesa, pois mede nada menos de oito metros!

Não sabem os proprietários da casa a que attribuir tão fenomenal apparecimento; no entanto julgam que o réptil foi trazido para ali por um animal doméstico que tiveram alguns anos como reliquia, e que dedicando-se só à caça de répteis venenosos, o escondem ainda adolescente no referido lugar.

Tem sido uma verdadeira ro maria em contemplação do tal bicharóc, fazendo-se os comentários mais picarecos que se podem imaginar.

Os mais sisudos já tem aventado a hipotese da tal serpente ser um monstro anti diluviano; isso, porém é exagerado.

O negócio tem servido, pois a pretexto de ver o bicho, sempre alguns fazem algumas compra... e matam o bicho... metaporicamente falando...

Quando o tal monstro foi removido, até o proprietário sente saudades...

Américo

Este número foi visado pela Censura

Auto Es'efania Stand

Compra, vende e troca de automóveis usados e de aparelhos de T. S. F.

Rua Alexandre Braga, 27 (à Estefania)

LISBOA Telef. n.º 3134

APÓS OS 2-1

(Ao sr. Armando de Figueiredo)

Quando, em Castela, havia a vil tenção De o Reino Luso agregar a ela; Sempre surgia um fero capitão Com sua gente, vencendo a de Castela.

Veiu Aljubarrota... essa victória santa, A de Toro, com um heroi, o "Decepado", E mais... ainda mais! Victória tanta Sem que o Luso Pendão fosse arreiado!...

Só hoje, em Desporto, a nova guerra, A victória nos foge à nossa frente!... Acaso não será, já lusa, a Nossa Terra?!...

Ou êles não conhecem a nossa Santa História? Não!--Inda é dantanho a fera gente... Sômente lhe fugiu... a "Divina Glória"!...

D. NUNO (NETO).

Pela passagem das festas da Pascoa de 1934, envia o *Ecos de Cacia* a todos os seus prezados colaboradores, correspondentes, anunciantes, assinantes e leitores, o desejo de umas festas felizes.

JOAQUIM J. BARATA

Passou no dia 25 do corrente o seu aniversário natalício o sr. Joaquim José Barata, inteligente empregado da Companhia de Seguros A Nacional e filho estremo do nosso bom amigo sr. Joaquim Barata e da sua esposa D. Maria José Barata, de Lisboa.

Enviamos-lhe as nossas felicitações, fazendo votos pelas suas felicidades.

A. Lima.

De Mataduchos

UM ATREVIDO

Emília Costa, a «Emília Serradora», ao regressar de Aveiro, no dia 16, onde tinha ido levar o jantar a um filho que trabalha numa fabrica daquela cidade, foi assaltada quando passava por baixo da ponte do Vale do Vouga, no carreiro da Agra de Esgueira, por um individuo de apelido Caçola, de Sá.

Aos gritos offitivos da pobre mulher, que teve de lutar mais de 20 minutos com o seu algoz, acudindo-lhe a guarda da linha, pondo-se então em fuga o meliante.

Como já não é esta a primeira facanha que o Caçola pratica no referido carreiro, por onde, de quando em vez, transitam menores indefesas, chamamos para o facto a atenção das autoridades.

Deitar a mão ao patife antes que tenhamos de registar um caso ainda mais grave, é uma obra de misericórdia, livrando-se, simultaneamente, o povo dum alvoroço constante.

FESTA

Terão lugar no próximo domingo e segunda feira as grandes festas de N. Senhora de Almieira conforme o seu programa aqui publico.

Esperam-se de todos os recantos inumeros furasteiros, pois que este ano as festas prometem ser deslumbrantes.

Nabuco.

Já não se morre?

A noticia é de Nova Iorque com o não podia deixar de ser, pois só da America podia vir um extraordinário mv. nto.

Um médico, aliás célebre, depois de variados e aturados estudos e ao fim de não menor número de pesquisas e experiências acaba de fazer a seguinte comunicação:—os mortos resuscitam. E' questão dum toquesinho, dado a preceito em certa artéria.

E o que é facto é que a opinião pública daquela cidade americana está verdadeiramente apaixonada com o assunto, esperando-se que o próximo Congresso das Ciências Médicas se pronuncie sobre o caso.

De modo que o leitor pode morrer descansado. Mas a cautela... é melhor não morrer, porque o toque pode ser fatal.

Acôrdo Comercial

Entre França e Portugal foi firmado o acôrdo comercial que há bastante preocupava o nosso governo, tendo sido discutido já e aprovado na Câmara dos Deputados daquele país.



COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Em 1932 Reservas—20:300 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas:Lanoican

Telef. | 24570
24784

18, Av. da Liber. Lisboa

Expediente

Estamos procedendo à cobrança das assinaturas do *«Ecos de Cacia»*, cujo ano termina, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, no n.º 200. Por isso, confiados, como sempre, na generosidade dos mesmos, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente aqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despeza.

De Angeja

ESTADAS

Vinda da Vila do Barreiro, esteve aqui na última sem. na, em visita a todos os seus familiares, o nosso prezado amigo e industrial de panificação sr. Artur Nunes da Fonte.

Para este nosso conterrâneo, que já se retirou para aquela Vila, vão os nossos mais sinceros cumprimentos por uma boa viagem.

AOS SRS. CICLISTAS

Dizem-nos que pela falta da competente licença, já alguns dos nossos amigos tem sido autuados. Aqui fica o com. etente aviso.

C.

A expansão do «Ecos»

Felizmente, que continúa a elevar-se o numero dos nossos assinantes, devido à dedicação de amigos e cacienses que dia a dia empregam uma boa propaganda a favor do *«Ecos de Cacia»*.

Além de outros, contamos como novos assinantes o sr. Sebastião Marques, natural de Fernelã e residente em Lisboa, e o nosso amigo sr. Joaquim de Assis Paixão, distinto gráfico de Lisboa, que pediram a sua assinatura por intermedio do nosso redactor principal.

Os nossos agradecimentos.

Assinar e propagar o «Ecos de Cacia» é contribuir indirectamente para o prestígio e engrandecimento da nossa terra.

PRIMAVERA

Primaveral... Primavera!... Como são lindos os teus dias! Como encantam as tuas manhãs doces, de aragens fagueiras. Até as avezinhas, esses passarinhos loucos, gostam de ti e te saudam com os seus trinados e arribam quando chegas.

O teu sol é mais claro; o teu ar é mais puro. E a vida que tu, primavera, nos emprestas, torna-se mais suave e alegre. Contigo os campos florescem, rescendem de inebriantes perfumes, e o povo trabalhador cultiva satisfeito a terra-mãe. E vestem galas os prados, os vales, emfim, terras além.

Como exaltas a Natureza! Oh, primavera! Primavera! Prazer dos pobres; alegria dos ricos.

A. Lima.

Atenção!

O proprietário do **Restaurante Bom jardim**, sito na Travessa de Santo Antão, 7 a 11 LISBOA, vem muito respeitosa-mente convidar todos os assinantes do *«Ecos de Cacia»* em Lisboa, a uma visita ao seu acreditado Restaurant, que fica a dois minutos da estação do Rocio, onde encontram todo o conforto moderno e aceio a preço modico.

Almoços: 2 pratos á escolha pão vinho e fruta, 5\$00.
Jantares: Sopa, 2 pratos, pão, vinho, fruta e café 6\$00.

Serviço à carta

PRATO DO DIA COM ABUNDANCIA

Especialidade da casa: **Bacalhau à Bom Jardim.**
Aperitivo: **Ginja Divina.**

Telefone: 21149

Cidade incendiada

Um violento incêndio destruiu a cidade de Hagodate, no Japão, causando a morte a mais de mil pessoas que não tiveram tempo de fugir às chamas devoradoras. Cerca de 120 mil habitantes encontram-se sem abrigo, tendo-se refugiado nos arredores da cidade.

Pesca do Bacalhau

Pelos quinze navios bacalhoeiros, pertencentes à praça de Aveiro e descarregados nas secas da Gafanha, foram pescados 2.959.520 quilos de bacalau no valor de 5.020.860\$00, pelo que pagaram à Alfadega 14.797\$00.

Horas Vagas

Visita Pascái

Domingo de Pascoa
Tanta alegria
Em todos os lares
Por este dia

Sinos em festa
Tantos fulôres
E tantas flores
Em todos os lares

Bem vindo seja
Nosso senhor
Na sua visita
Cheia de amor

Foguetes no ar
Aqui e alem
Em rosmaninho
Que cheira tão bem

Já anda na rua
O senhor prior
Dando a beijar
Nosso Senhor

Fieis, ajoelhados
Recebem a cruz
Que vem chegando
Cheia de luz

Entra nas casas
Por mais modestas
Trás aleluia
E boas festas

Crianças alegres
Sempre a passar
Saquinhos ao ombro
Trasendo o fulôr

Atê os velhinhos
Por este dia
Beijando os netinhos
Tem mais alegria

Ainda é no norte
De Portugal
Mais festejada
A visita pascal.

Ernesto Batista.

Visado pela Comissão de
Censura de Aveiro

Rodrigo Batista Gomes

SERRALHEIRO-ESPINGARDEIRO

R. de S. Sebastião, 64—AVEIRO

Nesta casa executa-se qualquer serviço à sua arte, tais como: concertos de espingardas, revólveres, pistolas etc. bem como oxidação a preto e a azul de todas as armas de fogo

Aos nossos assinantes

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

LEIAM SEMPRE O «ECOS»

Secção Desportiva

Foot-Ball



Beira-Mar, 1—Galitos, 0

Mais uma vez se encontraram estes antigos rivais, para o campeonato do distrito, no Estádio da cidade, onde se exibiram perante diminuta assistência, a que deu motivo o dia de abertura da feira de Março.

O resultado foi favoravel à equipa do B. Már—assim como o podia ser aos Galitos, se não houvesse falta de «chance» da parte destes pelo escasso «score» de 1—0.

O «match» teve começo às 16 e 10, desenrolando-se várias jogadas em que se verificou a falta de renate das duas partes, tendo sendo o primeiro meio tempo sem o marcador registar qualquer ponto.

Recomeçado o jogo, há várias fugidas que nada resultam, sobressaindo uma avançada dos Galitos em que estes perdem uma boa ocasião de marcar.

Aos 26 minutos estabelece-se uma confusão na frente das rédes dos vermelhos, de que resulta o «goal» que coloca em vencedor o «couze» do B. Már.

O «team» dos Galitos, constituído à última hora, apresentou-se da seguinte forma:

Pinheiro, Pedro «Vendaval»; Deolindo, Piedo e Fátura Flávio. Audão, Feijão, Teixeira e Rodrigues.

A arbitragem foi péssima. —Em reservas, triunfaram os Galitos, por 2-1.

Aveiro, 26-III-34

César de Matos.

Hora de verão

Foi oficialmente determinado que a hora seja adelantada 60 minutos no dia 7 de Abril até 6 de Outubro próximo.

Mais umas canceiras para todas as donas de casa, pois que no futuro, deixarão de ter tanta palra nas praças e mercados.

Francisca Negrão

Parteira Diplomada em Angeja

Dá consultas todos os dias, e faz tratamentos uterinos.

Chamadas a toda a hora

H. Avenida e Restaurant
DE
BRUNO DA ROCHA

BOM SERVIÇO E ECONOMIA E ASSEIO.
Recebem-se hóspedes a qualquer hora. Comen-
sais a 10\$00 Contratos especiais para excursions.



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS
POR JUNTO E A RETALHO
Largo da Estação — AVEIRO

O melhor e mais bem situado H. de Aveiro, com a devida higiene e melhor tratamento. Experimentar este novo hotel é nunca mais preferir outro
O SEU PROPRIETARIO AGRADECE.

Casa de Penhores

— DE —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

Rua da Imprensa Nacional, 34 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial.
Pedidos ao Telefone 5402

Padaria Primorosa

— DE —

Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitios, com azeite e farinha de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do Paiz.
O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38 Filial: Mercado Municipal

Telefone N.º 11 **BARREIRO**

Manuel Soares

Marceneiro

EIX — AZURVA



Loja de mercaria e Vinhos.
Encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte.
Fazem-se Mobílias de quarto e sala de jantar (estilo inglês e Henrique II) camas, mesas etc.

Empalham-se Mobílias em todos os estilos, fazem-se polimeno-nos novos; ou reparações em qualquer obra... Também está fornecido de todos os artigos de mercaria e bom vinho.

Carimbos de borracha

GRAVURAS

— E —

DESENHOS EM TODOS OS
FORMATOS. EM METAL
E MADEIRA

Chapas em ferro
esmaltado e em metal, e
muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redac-
ção deste jornal

António Dias de Oliveira

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade
em preços. Chamadas a toda a hora
pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

Moita do Ribatejo

Urnas Funerárias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fa-
bricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

ARGANIL

Vizinha de Mário Castunheira Nunes

Eduardo António da Silva

Oficina de Ferreiro

Rua Luiz de Camões — CACIA

Nesta casa executam-se todos os
trabalhos concernentes á sua arte,
pelos preços mais módicos da actuali-
dade.

Alfaiataria e Barbearia

A melhor da freguesia de Cacia

— DE —

Casimiro Joaquim da Silva

Nesta acreditada casa, execu-
tam-se todos os trabalhos con-
cernentes á sua arte pelos preços
mais módicos da actualidade.

R. LUIZ DE CAMÕES-CACIA

Fábrica Portuguesa de Tintas
de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira,
240 (Lordelo do Ouro) — Porto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS
E INDUSTRIAIS

Esmalte "Apollo"

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA
Traineiras e Navios

ALVIADES, SECANTES
LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com
as afamadas tintas desta casa que se re-
comendam pela sua boa qualidade.

Logar Moderno

— DE —

Belmiro Ribeiro

Largo das Janelas Verdes, 4 Lisboa Telefone 29101

Frutas, hortaliça, criação
carnes de porco salgadas, mor-
cela, chouriço e torresmos de porco
em banha recebidos directamente de Estarreja.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pedidos pelo telefone — Manda as encomendas a
casa do freguez

**A «Construtora» de Móveis
de Ferro de Avanca**

— DE —

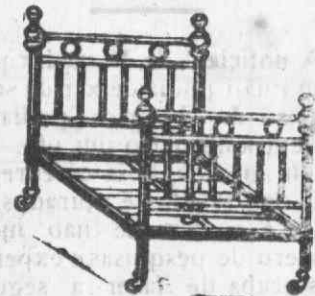
João António S. Borges

Grande produção de móveis de
ferro



Fornecimento para todos os
pontos do paiz, aos melhores
preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.
Se querem ser bem servidos
e servirem bem os vossos clien-
tes não comprem sem verificar
o meu fabrico
Consilium preços.



Carlos de Almeida

OFICINA DE BICICLETAS



Avenida da Liberdade — ESQUEIRA
Compra e vende Bicicletas uzadas,
encarrega-se de todos os trabalhos de
sua arte com segurança e garantia, e faz preços muito mo-
dicos.
VER PARA CRER!

EVITAR DE FICAR NA MISERIA

Segurando todos os vossos haveres na

Portugal Previdente

SÊDE

Rua do Alecrim, 10

LISBOA

Seguros de vida, incendio, maritimos,
agricolas, e sobre roubo

Agente em Angeja

José Correia Vidinha

Praça da República